

Sermão 129

A credibilidade de Jesus.

Santo Agostinho

Vós perscrutais as Escrituras, julgando encontrar nelas a vida eterna. Pois bem! São elas mesmas que dão testemunho de mim.

E vós não quereis vir a mim para que tenhais a vida...

Não espero a minha glória das pessoas, mas sei que não tendes em vós o amor de Deus. Vim em nome de meu Pai, mas não me recebeis. Se vier outro em seu próprio nome, haveis de recebê-lo... Como podeis crer, vós que recebeis a glória uns dos outros e não buscais a glória que é só de Deus? Não julgueis que vos hei de acusar diante do Pai. Há quem vos acusa: Moisés, no qual colocais a vossa esperança. Pois se crêsseis em Moisés, certamente creríeis em mim, porque ele escreveu a meu respeito. Mas, se não acreditais nos seus escritos, como acreditareis nas minhas palavras?¹

Análise

Na passagem que acaba de ser lida, Nosso Senhor dirige aos judeus duas censuras que a Igreja pode aplicar perfeitamente aos donatistas.

Primeiro ele lhes censurou por não estudarem com cuidado as Escrituras que dão testemunho sobre ele. E, se os donatistas quisessem abrir os olhos, eles observariam um número considerável de

¹ João 5: 39-47.

passagens sagradas onde é falado, ao mesmo tempo, de Jesus Cristo e da universalidade da Igreja.

O Salvador censurou também os judeus por se apoiarem em sua própria justiça e não na justiça de Deus. É desta forma que os donatistas pretendem que a graça dos sacramentos depende deles mesmos e do ministro que os conferem, embora o contrário seja ensinado pelo próprio Jesus Cristo. Assim, eles desprezam o Salvador em sua glória, como os judeus o desprezaram em sua obscuridade.

01 – Enunciação da passagem evangélica.

Que suas caridades meditem na leitura evangélica que acaba de soar em seus ouvidos, enquanto nós dirigimos a vocês algumas palavras que Deus nos inspira.

Foi aos judeus que o Senhor Jesus falou e lhes disse: *Vós perscrutais as Escrituras, julgando encontrar nelas a vida eterna. Pois bem! São elas mesmas que dão testemunho de mim.* E, após algumas palavras, ele continua: *Vim em nome de meu Pai, mas não me recebeis. Se vier outro em seu próprio nome, haveis de recebê-lo.* E ele prossegue: *Como podeis crer, vós que recebeis a glória uns dos outros e não buscais a glória que é só de Deus?*

Ele termina dizendo: *Não julgueis que vos hei de acusar diante do Pai. Há quem vos acusa: Moisés, no qual colocais a vossa esperança. Pois se crêsseis em Moisés, certamente crerieis em mim, por-*

que ele escreveu a meu respeito. Mas, se não acreditais nos seus escritos, como acreditareis nas minhas palavras?

Foi Deus mesmo quem nos fez ouvir estas palavras pela boca do leitor, depois de nos tê-las comunicado pelo ministério do Salvador. Escutem também algumas reflexões que adicionarei a elas e reflitam sobre elas, mas não levem em conta o número delas.

02 – As palavras de Cristo aos discípulos também dizem respeito a nós.

Sem dúvida que é fácil aplicar tudo isso aos judeus. Mas, é de se temer que, ao pensarmos muito neles, afastemos os olhos de nós mesmos.

Aliás, foi diante de seus discípulos que falou o Senhor e o que ele lhes disse ele dirigiu a nós também, ao mesmo tempo, pois somos seus sucessores.

De fato, é somente a eles que se aplicam estas palavras: *Eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo*²? Não é também a todos os cristãos que se sucederiam até o fim dos tempos?

Um dia, então, ele disse aos seus discípulos: *Guardai-vos com cuidado do fermento dos fariseus e dos saduceus*³. Eles pensaram que ele falara assim para lembrá-los de que não tinham levado pão e não compreenderam que as palavras: *Guardai-vos com cuidado do*

² Mateus 28: 20.

³ Mateus 16: 6.

fermento dos fariseus e dos saduceus significava então: “Desconfiem das doutrinas deles”.

Qual era a doutrina dos fariseus e dos saduceus, se não era a que vocês acabam de ouvir nestas palavras: *vós que recebeis a glória uns dos outros e não buscais a glória que é só de Deus?*

É deles também que fala o apóstolo Paulo, quando ele diz: *Pois lhes dou testemunho de que têm zelo por Deus, mas um zelo sem discernimento*⁴.

“Sim, eles *têm zelo por Deus*. Eu sei. Eu vivi no meio deles e já fui o que eles são. Eles *têm zelo por Deus, mas um zelo sem discernimento*”.

Ó Apóstolo! O que significam estas palavras: *um zelo sem discernimento?* Faça-nos compreender que discernimento é este que você nos recomenda, que o deixa penalizado por não ver neles e que você gostaria de ver em nós.

O Apóstolo continua e explica claramente o que inicialmente ele havia dito de uma maneira um pouco obscura.

O que quer dizer: Eles *têm zelo por Deus, mas um zelo sem discernimento?* É que, *desconhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus*⁵.

⁴ Romanos 10: 2.

⁵ Romanos 10: 3.

Desta forma, ignorar a justiça de Deus e querer estabelecer sua própria justiça ou um esperar do outro sua glória e não somente de Deus, isto é o fermento dos fariseus e dos saduceus; este é o fermento do qual o Senhor ordena desconfiar.

Desconfiemos então, pois é aos seus servidores que o Senhor ordena isto em pessoa, para não nos expormos a ouvir esta reprimenda: *Por que me chamais: Senhor, Senhor... e não fazeis o que digo?*⁶

03 – A infidelidade dos judeus.

Deixemos então um pouco os judeus, aos quais o Senhor se dirigira então. Eles não estão aqui e eles se recusam nos ouvir. Eles odeiam o próprio Evangelho e, se para condenar o Senhor quando ele estava vivo, eles invocaram contra ele falsos testemunhos, eles também pagaram outros para deporem contra ele após sua morte.

Creiam em Jesus, nós lhes dizemos.

“Vocês acreditam em um homem morto?”, eles nos questionam.

Mas ele ressuscitou.

“De forma alguma. Foram seus discípulos que o levaram do sepulcro”.

Esses judeus corruptores amam a mentira e desdenham da sinceridade do Senhor Redentor.

⁶ Lucas 6: 46.

O que você diz, ó judeu, foi comprado pelos seus ancestrais. Eles deixaram para você o fruto do tráfico deles. Olhe mais para Aquele que o resgatou do que para aquele que comprou para você a mentira.

04 – As palavras de Cristo contra os judeus e a união da Igreja contra os donatistas.

Mas, repito: deixemo-los e ocupemo-nos mais com nossos irmãos, com os quais lidamos.

Cristo é, ao mesmo tempo, a Cabeça e o corpo ao qual pertencemos. Como Cabeça, ele está no céu; como corpo, ele está sobre a terra. Como Cabeça ele é nosso Senhor e como corpo, a Igreja cristã⁷.

Vocês se lembram destas palavras: *Os dois constituirão uma só carne. Este mistério é grande; quero dizer, com referência a Cristo e à Igreja*⁸, disse o Apóstolo.

Mas, se ambos têm a mesma carne, ambos também têm a mesma voz e, já que, ao se dirigir aos judeus (como nos foi lembrado pela leitura do Evangelho) o Senhor Jesus, nossa Cabeça, falou aos seus inimigos, que seu corpo (ou a Igreja) fale igualmente aos seus.

Então, é a eles que ela falará. O que lhes dirá?

⁷ Cf. Efésios 5: 3.

⁸ Efésios 5: 31 e 32.

Eu não direi de mim mesmo, já que, formando com Cristo uma única e mesma carne, ela não deve ter uma voz diferente da dele.

Falemos então. Falemos em nome da Igreja.

“Ó irmãos! Ó filhos dispersos! Ó ovelhas desgarradas! Ó ramos cortados! Por que me ultrajam? Por que não me reconhecem? Examinem *as Escrituras*, já que julgam *encontrar nelas a vida eterna. São elas mesmas que dão testemunho de mim*. O que disse nossa Cabeça aos judeus seu corpo? Ele disse: *Buscar-me-eis sem me achar*⁹. Por quê? Por que vocês não examinam as Escrituras, que dão testemunho sobre mim”.

05 – Os testemunhos do Antigo Testamento sobre Cristo e a Igreja.

Aqui está um testemunho sobre a Cabeça: *As promessas foram feitas a Abraão e à sua descendência. Não diz: aos seus descendentes, como se fossem muitos, mas fala de um só: “em sua descendência”, isto é, a Cristo*¹⁰.

E aqui, sobre o corpo, o testemunho dirigido a Abraão, como foi lembrado pelo Apóstolo: *Juro por mim mesmo, diz o Senhor, já que fizeste isto e não me recusaste teu filho, teu filho único, eu te abençoarei. Multiplicarei a tua posteridade como as estrelas do céu e como a areia na praia do mar. Ela possuirá a porta dos teus inimi-*

⁹ João 7: 34.

¹⁰ Gálatas 3: 16.

*gos e todas as nações da terra serão benditas em sua descendência, porque obedeceste à minha voz*¹¹.

Assim, um testemunho para a Cabeça e outro para o corpo. Preste agora atenção a um testemunho que é expresso em menos palavras, mas que abrange, quase em uma só frase, o que é relativo à Cabeça e o que é relativo ao corpo.

Um Salmo fala assim da ressurreição de Cristo: *Elevai-vos, ó Deus, no mais alto dos céus*. Depois, ele acrescenta imediatamente em favor do seu corpo: *e sobre toda a terra brilhe a vossa glória*¹².

Aqui está para a Cabeça: *Traspassaram minhas mãos e meus pés. Poderia contar todos os meus ossos. Eles me olham e me observam com alegria. Repartem entre eles as minhas vestes e lançam sorte sobre a minha túnica*¹³.

Algumas palavras mais abaixo, é dito sobre o corpo: *Hão de se lembrar do Senhor e a ele se converter todos os povos da terra e diante dele se prostrarão todas as famílias das nações, porque a realeza pertence ao Senhor e ele impera sobre as nações*¹⁴.

Aqui, para a Cabeça: *qual esposo que sai do seu tálamo*. E, no mesmo Salmo, é dito sobre o corpo: *por toda a terra se espalha o seu ruído e, até os confins do mundo, a sua voz*¹⁵.

¹¹ Gênesis 22: 16-18.

¹² Salmo 56: 6.

¹³ Salmo 21: 17-19.

¹⁴ Salmo 21: 28 e 29.

¹⁵ Salmo 18: 6 e 5.

06 - Os testemunhos do Novo Testamento sobre Cristo e a Igreja.

Estes testemunhos são para os judeus e para nossos irmãos desgarrados. Por quê? Porque estes recebem tão bem quanto os judeus estes livros sagrados do Antigo Testamento. Mas, vejamos se é verdade que nossos irmãos recebem Cristo, rejeitado pelos judeus.

Fale, ó Cristo! Fale por você, que é a Cabeça e por sua Igreja, que é seu corpo, já que, em nós, a cabeça fala por todo o corpo.

Aqui está o que está dito sobre a própria Cabeça: ele ressuscitou de entre os mortos, encontrou seus discípulos hesitando e na dúvida, com a própria alegria os impedindo de acreditar.

Ele abriu-lhes então o espírito, para que compreendessem as Escrituras, dizendo: “Era necessário que se cumprisse tudo o que de mim está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos”. Isto foi sobre a Cabeça.

Agora, para o corpo: *“E que em seu nome se pregasse a penitência e a remissão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém”*¹⁶.

Desta forma, a Igreja pode dizer aos seus inimigos; ela pode lhes dizer; ou melhor, ela lhes diz, pois ela não se mantém em silêncio e cabe a eles escutar:

¹⁶ Lucas 24: 44-47.

“Meus irmãos, vocês ouviram os testemunhos que me dizem respeito. Reconheçam-me, então! *Vós perscrutais as Escrituras, julgando encontrar nelas a vida eterna. Pois bem! São elas mesmas que dão testemunho de mim.*

“O que acabo de dizer não vem de mim, mas do meu Senhor e, no entanto, vocês ainda se afastam e ainda contestam. *Como podeis crer, vós que recebeis a glória uns dos outros e não buscais a glória que é só de Deus?*

“Vocês têm zelo por Deus, mas um zelo sem discernimento. De fato, *desconhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus*¹⁷.

“O que é, afinal, ignorar a justiça de Deus e procurar estabelecer a sua própria, se não é dizer: ‘Sou eu que santifico; sou eu que justifico; sou eu que dou a própria santidade’?

“Ó criatura! Deixe com Deus o que é de Deus e não se atribua o que não lhe pertence. Você ignora a justiça de Deus e quer estabelecer a sua. Você está então tentando se justificar.

“Ah! Que seja suficiente para você ser justificado comigo”.

¹⁷ Romanos 10: 2 e 3.

07 – A imitação da impiedade do Anticristo.

Está dito sobre o Anticristo e todos compreendem neste sentido estas palavras do Senhor: *Vim em nome de meu Pai, mas não me recebeis. Se vier outro em seu próprio nome, haveis de recebê-lo.*

Ouçamos também o apóstolo João:

“Vós ouvistes dizer que o Anticristo vem. Eis que já há muitos anticristos, por isto sabemos que é a última hora”¹⁸.

“Mas, o que tememos no Anticristo, se não é a honraria que ele exigirá para seu nome e o desprezo que ele terá pelo nome de Cristo?

“Faz outra coisa, aquele que diz: ‘Sou eu que justifico’?

“Eu respondo. Eu cheguei até Cristo não pelo movimento dos meus pés, mas pelos sentimentos do meu coração. Onde eu estava, eu ouvi o Evangelho. Lá também eu acreditei e recebi o batismo. Quem acredita em Cristo em Deus acredita.

“‘Você não está purificado’, dizem.

“Por quê?

“‘Porque eu não estava lá, quando isto aconteceu’.

“Mas isto não explica porque não estou justificado. Eu, que recebi o batismo em Jerusalém. Eu, que fui batizado, por exemplo, como os efésios, para quem o Apóstolo enviou uma carta que você leu, mesmo desdenhando estar em comunhão com a Igreja.

¹⁸ 1 João 2: 18.

“Sim, o apóstolo escreveu aos efésios. Ele fundou sua Igreja e até hoje esta Igreja existe, se enche de graças, multiplica seus filhos, conserva a doutrina que recebeu do Apóstolo, de acordo com o que ele mesmo disse: *Se alguém pregar doutrina diferente da que recebestes, seja ele excomungado!*¹⁹

“E você ousa me dizer que não estou purificado? Foi lá que recebi o batismo e não estou puro?”

“‘Não, você não está’.

“Por quê?”

“‘Porque eu não estava lá, quando isto aconteceu’.

“Mas aquele que está em toda parte estava lá. Aquele que está em toda parte estava lá e foi em seu nome que eu dei minha fé. E você, que vem de não sei onde __ ou melhor: que vem de lugar nenhum, mas que pretende fazer com que eu vá até você __ você ousa me dizer: ‘Você não está batizado porque eu não estava lá?’

“Mas, pense Naquele que estava lá. O que ele disse para João Batista? *Sobre quem vires descer e repousar o Espírito, este é quem batiza no Espírito Santo*²⁰.

“É este que você procura. Ou melhor: porque você me censura por ter sido batizado por ele, é este que você perdeu”.

¹⁹ Gálatas 1: 9.

²⁰ João 1: 33.

08 – A doutrina católica e a doutrina donatista.

Assim, meus irmãos, comparem nossa doutrina com a deles e vejam a escolha que vocês devem fazer.

Nós dizemos a vocês: “Somos santos?” Deus é quem sabe. “Somos pecadores?” É a ele, sobretudo, que cabe saber, mas, seja o que formos, não coloquem em nós suas esperanças.

Se somos gente de bem, sigam esta recomendação: *Sejais meus imitadores, assim como eu imito Cristo*²¹.

Se somos maus, não se desesperem também. Vocês não estão abandonados e nem privados de conselhos. Escutem Aquele que disse: *Observai e fazei tudo o que eles dizem, mas não façais como eles, pois dizem e não fazem*²².

Mas eles, pelo contrário, dizem: “Se eu não for bom, você está perdido”.

Isto não é dizer que um outro deve responder em seu nome? Então, minha vida depende da sua e minha salvação está vinculada à sua?

Você acredita que esqueci a este ponto Aquele que quis me servir de fundamento?

²¹ I Coríntios 4; 16.

²² Mateus 23: 3.

Não é Cristo a pedra²³ e aquele que constrói sobre a pedra não está em segurança contra o vento, contra a chuva e contra as ondas²⁴?

Ah! É melhor vir comigo se apoiar nessa pedra, sem querer ser minha pedra.

09 – A injustiça contra Cristo.

A Igreja pode então dizer isto, para terminar: “*Se crêsseis em Moisés, certamente creríeis em mim, porque ele escreveu a meu respeito, já que eu sou o corpo Daquele sobre o qual ele escreveu*”.

Moisés também falou da própria Igreja, já que são dele estas palavras: *todas as nações da terra serão benditas em sua descendência, porque obedeceste à minha voz*²⁵, que lemos no primeiro dos seus livros.

Sim, se vocês acreditassem em Moisés, acreditariam também em Cristo. Mas, como vocês desdenham da autoridade de Moisés, necessariamente vocês desprezam também a autoridade de Cristo.

“*Eles lá têm Moisés e os Profetas; ouçam-nos!*”, está escrito.

“*Não, pai Abraão, mas, se for a eles algum dos mortos, arre-pender-se-ão*”. “*Se não ouvirem a Moisés e aos Profetas, tampouco*

²³ Cf. 1 Coríntios 10: 4. *Todos bebiam da pedra espiritual que os seguia e essa pedra era Cristo.*

²⁴ Cf. Mateus 7: 25. *Caiu a chuva, vieram as enchentes, sopraram os ventos e investiram contra aquela casa; ela, porém, não caiu, por que estava edificada na rocha.*

²⁵ Gênesis 22: 18.

se deixarão convencer, ainda que ressuscite algum dos mortos”²⁶, responde o Patriarca.

Isto se refere aos judeus; também não pode ser aplicado aos hereges?

Estava ressuscitado dentre os mortos Aquele que disse: *Era necessário que Cristo padecesse, mas que ressurgisse dos mortos ao terceiro dia*²⁷.

“Eu acredito. Eu acredito nisto também”, diz o herege.

Você acredita? Por que então não acredita igualmente no que está dito em seguida?

Você acredita que *era necessário que Cristo padecesse, mas que ressurgisse dos mortos ao terceiro dia*. Isto é dito sobre a Cabeça.

Acredite também no que é dito sobre o corpo, ou seja, a Igreja: *E que em seu nome se pregasse a penitência e a remissão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém*²⁸.

Por que acreditar no que se diz sobre a Cabeça e não acreditar no que se diz sobre seu corpo? O que a Igreja fez para você, para que você queira decapitá-la?

Você quer tirar sua Cabeça para colocar sua fé no lugar e deixar o corpo como que um cadáver sem vida. É em vão que você tenta

²⁶ Lucas 16: 29-31.

²⁷ Lucas 24: 46.

²⁸ Lucas 24: 47.

lisonjear a Cabeça como se fosse um servidor devotado. Ao procurar decapitar seu corpo, você comete um atentado tanto à vida da Cabeça quanto à vida do corpo.

Eles se envergonham em renegar Cristo, mas não se envergonham em renegar suas palavras.

Nem eles nem nós vimos Cristo com nossos próprios olhos. Os judeus o viram e o levaram à morte. Nós não o vimos, mas acreditamos nele e guardamos suas palavras.

Eles se acham semelhantes aos judeus? Os judeus o desprezaram quando ele estava pendurado na cruz e eles o desprezam quando ele reina no céu.

Apesar de suas reclamações, eles mantêm o título de cristãos. Mas, com seus esforços, eles aniquilam o batismo de Cristo.

O que nos resta então a fazer, meus irmãos, se não é rezar para esses orgulhosos? Rezar para esses soberbos que se exaltam e se vangloriam dessa maneira.

Digamos a Deus, para eles: *“Que reconheçam que só vós __ e nenhum humano __ cujo nome é Senhor, sois o Altíssimo sobre toda a terra²⁹”*.



²⁹ Salmo 82: 19.

Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc:

Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com a versão em italiano.

Conteúdo

Sermão 129	1
Análise	1
01 – Enunciação da passagem evangélica.	2
02 – As palavras de Cristo aos discípulos também dizem respeito a nós.	3
03 – A infidelidade dos judeus.	5
04 – As palavras de Cristo contra os judeus e a união da Igreja contra os donatistas.	6
05 – Os testemunhos do Antigo Testamento sobre Cristo e a Igreja.	7
06 - Os testemunhos do Novo Testamento sobre Cristo e a Igreja.	9
07 – A imitação da impiedade do Anticristo.....	11
08 – A doutrina católica e a doutrina donatista.....	13
09 – A injustiça contra Cristo.	14
Créditos.....	17
Conteúdo.....	18